

O QUE AS PESQUISAS EM MUSICOTERAPIA FALAM DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA?

HOW DOES RESEARCH IN MUSIC THERAPY CONCERNS IN CHILDHOOD AND ADOLESCENCE?

Noemi N. Ansay¹

Resumo: A pesquisa apresentada no XVII ENPEMT, em Goiânia, na Universidade Federal de Goiás (2017), na mesa redonda intitulada: “Pesquisa em Musicoterapia – Acompanhando o Curso da Vida”, analisou três eixos temáticos: 1) Música na infância e na adolescência no século XXI; 2) Tendências e singularidades das pesquisas sobre infância e adolescência: um panorama do VI Congresso Latino Americano de Musicoterapia (CLAM, BRASIL, 2016) e do 15º Congresso Mundial de Musicoterapia (JAPÃO, 2017); 3) Perspectivas futuras das pesquisas sobre infância e adolescência na Musicoterapia. Para conhecer as pesquisas sobre o tema proposto, utilizamos a metodologia de revisão de literatura e estudos comparados (FERRER, 2002). A seleção dos trabalhos foi a partir dos resumos e palavras-chaves (comunicação oral, minicursos, pôster e mesas redondas). No VI CLAM, 22 trabalhos referiam-se a crianças ou adolescentes, representando 15,94% do total (72% sobre crianças, 18,18% sobre adolescentes e 9,09% com os dois grupos). As principais temáticas, mostrando tendências investigativas foram: Transtorno do espectro autista, 7 (31,82%), Recém-nascidos, 5 (22,73%), e sobre Adolescência na área social, 4 (18,18%). Quanto às singularidades, as temáticas relacionaram-se a musicoterapia e a estudos intergeracionais, à despatologização da infância e crianças em contextos de luta armada. Já no 15º Congresso Mundial de Musicoterapia, o total de trabalhos foi de 1006, sendo que 111 deles referiam-se a infância e adolescência, ou seja, 11,03% (83,78% a respeito de crianças, 13,51% sobre adolescentes e 2,7% com os dois grupos). As principais temáticas foram: Transtorno do espectro autista, 13 (11,71%), Crianças/adolescentes surdos/ deficientes auditivos, 9 (8,11%), Recém-nascidos (UTI) prematuros, 6 (5,41%), Saúde mental/ social: adolescentes, 5 (4,40%)/ 6 (5,41%). Quanto às singularidades, a temática foi Crianças em situações de desastre, guerra e refugiados. A pesquisa revelou que infância e adolescência compõem uma temática da maior relevância na contemporaneidade, e que existe uma desproporção entre pesquisas sobre elas, sendo necessário um investimento maior em trabalhos sobre a adolescência; da mesma maneira, observou-se escassez de trabalhos que realizem pesquisas com interfaces entre Musicoterapia e Filosofia, Sociologia, Antropologia, Economia e Política, além de pesquisas interinstitucionais na América Latina e em outros países do mundo.

Palavras-chave: Musicoterapia; infância e adolescência; revisão de literatura e estudos comparados.

¹ Docente do curso de Bacharelado em Musicoterapia da UNESPAR-FAP. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2522951277654216>.

Abstract: The research presented at the XVII ENPEMT, in Goiânia, at the Federal University of Goiás (2017), in the round table entitled: “Research in Music Therapy – Accompanying the Course of Life”, analyzed three thematic axes: 1) Music in childhood and adolescence in the 21st century; 2) Tendencies and singularities of research on childhood and adolescence: a panorama of the VI Latin American Congress of Music Therapy (CLAM, BRAZIL, 2016) and the 15th World Congress of Music Therapy (JAPAN, 2017); 3) Future perspectives of research on childhood and adolescence in Music Therapy. In order to know the researches on the proposed theme, it was used the methodology of literature review and comparative studies (FERRER, 2002). The selection of papers was based on abstracts and keywords (oral communication, mini-courses, poster and round tables). In the VI CLAM, 22 studies referred to children or adolescents, representing 15.94% of the total (72% on children, 18.18% on adolescents and 9.09% on both groups). The main thematic areas were: Autism spectrum disorder, 7 (31.82%), Newborns, 5 (22.73%), and Adolescence in the social area, 4 (18.18%). Concerning the singularities, the themes were related to music therapy and intergenerational studies, the despatologization of childhood and children in contexts of armed struggle. At the 15th World Congress on Music Therapy, the total number of works was 1006, of which 111 were children and adolescents, or 11.03% (83.78% for children, 13.51% for adolescents and 2.7% with both groups). The main themes were: Autistic spectrum disorder, 13 (11.71%), Deaf children / adolescents / hearing impaired, 9 (8.11%), Preterm newborns, 6 (5.41%), Mental / social health: adolescents, 5 (4.40%) / 6 (5.41%). As for the singularities, the themes related to music therapy with children in situations of disaster, war and refugees. The research revealed that childhood and adolescence comprise a theme of the greatest relevance in the contemporary world, but that there is a disproportion, being the largest number regarding the children, being necessary a greater investment in works on the adolescence; in the same way, there was a shortage of researches with interfaces between Music Therapy and Philosophy, Sociology, Anthropology, Economics and Politics, as well as interinstitutional researches in Latin America and other countries of the world.

Keywords: Music therapy; Childhood and adolescence; Literature review and Comparative studies

REFERÊNCIAS

ANAIS do Congresso Latino Americano de Musicoterapia. Brasil, 2016. Disponível em: <https://media.wix.com/ugd/22406a_46c2a03bf36b449aad1dd5de60718cc8.pdf>. Acesso em: 22/08/2017. Acesso em 10/08/2017

CONGRESS PROCEEDINGS 15 World Congress of Music Therapy. Tsukuba, Japan, 2017. Disponível em: <<http://wcmt2017.com/en/proceedings/pdf/WFMT-Vol.13-1.pdf>>. Acesso em: 20/09/2017.

FERRER, F. *Teoría y metodología de la educación comparada en la actualidad*. Barcelona: Ariel, 2002, p. 91-152.